

DESASSÉDIO DESCRAVIZANTE (DESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desassédio descravizante* é o conjunto de procedimentos aplicados para a desintrusão da interferência espúria, cronicificada, dos exopenses patológicos da consciência-algoz, escravizadora, sobre a consciência-vítima, escravizada, visando a libertação mútua dos escravos interconscenciais interdimensionais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* é de origem controvertida, vem provavelmente do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. O termo *escravidão* procede de *escravo*, oriundo do idioma Latim Medieval, *sclavus*, “escravo”, e esse do idioma Grego Bizantino, *sklábos*, originariamente, “eslavo”, e a partir do Século VIII, “escravo”. Surgiu, no idioma Português, no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Desposseção técnica descravizante. 2. Exorcismo cosmoético alforriador. 3. Desassédio manumissivo. 4. Paradescravização.

Neologia. As 3 expressões compostas *desassédio descravizante*, *minidesassédio descravizante* e *maxidesassédio descravizante* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. Heterassédio escravizante. 2. Assédio crônico. 3. Possessão maligna. 4. Paraescravização.

Estrangeirismologia: a paraterapêutica do *accident proneness*; o *sursis* do heterassédio condicionado à manutenção da Higiene Conscencial; a abordagem desassediadora nos casos de *poltergeist*; o *consultorium* consciencioterápico; o *Despertarium*.

Atributologia: o predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento cosmoético quanto às intercessões desassediadoras.

Ortopensatologia. Eis, citadas na ordem alfabética, duas ortopensatas pertinente ao tema:

1. “**Escravaturas.** Existem conscins escravas de outras e há **conscins escravas de conscixes**”.

2. “**Escravo-mor.** Quem escraviza é o **escravo-mor**, ou seja, a primeira conscin a ficar escravizada, segundo os indescartáveis *princípios da interprisão grupocármica*”.

Filosofia: o Megafraternismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do desassédio interconscencial; o holopensene pessoal libertário; o holopensene pessoal do antiescravagismo em qualquer dimensão consciencial; os liberopensenes; a liberopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; a identificação dos patopensenes crônicos dos assistidos; a ação libertadora dos grilhões pensênicos alheios; a descravização pensênica; a higienização pensênica; o escudo protetor da ortopensenização.

Fatologia: as neoverpons libertadoras; o rompimento do elo resistente da corrente da interprisão grupocármica escravagista; a intercessão desassediadora; a abordagem cosmoética mais adequada, personalíssima, para o acesso à racionalidade latente do assistido; as etapas do desassédio descravizante; a dosagem do desassédio; a prescrição de afastamento das companhias intrafí-

sicas mais patológicas; o descarte dos bagulhos energéticos; a geopolítica desassediadora; a libertação do clã escravagista.

Parafatologia: o desassédio descravizante; o heterodesassédio enquanto ação de libertação interconsciencial; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o emprego da sinalética energética e parapsíquica pessoal nas práticas do desassédio; o arco voltaico craniochacral (Energoterapeuticologia); o tenepessismo; o ofiexismo; a confiança inabalável na equipex, imperativa para os heterodesassédios; a identificação dos sinais parapsíquicos da simbiose entre a consciex-escravizadora e a conscin-escravizada; a identificação do chacra predominante da inserção possessiva da consciex; as raízes últimas do heterassédio presas na comunidade extrafísica paratroposférica; a paraprocedência da conscin escravizada pela consciex; o desenleamento parapsíquico das tramas escravagistas passadas e presentes; a série de vidas humanas e intermissões vinculadas ao mesmo grupo escravagista; a autoconscientização multidimensional (AM) e seriológica do assistente quanto ao grau de envolvimento pessoal na trama interesgravizadora; o paradiagnóstico projetivo do heterassédio (Megateleparasemiologia); a projeção desassediadora; a confrontação extrafísica do heterassediador; o resgate extrafísico na Baratrosfera (resgatex); o paraencaminhamento das companhias extrafísicas patológicas do assistido; o afastamento da consciex dominadora (ou consciexes) do microuniverso da conscin; a neuroectoplasma paracirúrgica; a paracirurgia apartadora; o momento crítico da paradesconexão interconsciencial; o contra-ataque dos assediadores em busca de recuperar a antiga presa; os pedágios parapsíquicos; as repercussões intrafísicas do desassédio extrafísico; os extrapolicionismos parapsíquicos advindos das práticas do desassédio descravizante; o ativismo antiesgravagista multidimensional; o desassédio descravizante enquanto cirurgia de destino; a mudança, para melhor, do rumo evolutivo das consciências predispostas envolvidas; os sistemas de parassegurança do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolutivo por meio das ECs*; o *sinergismo desassediador ECs-tares-autexemplarismo*; o *sinergismo Voliciologia-Energossomatologia*; o *sinergismo amparador extrafísico-assistente lúcido*; o *sinergismo interassistencial conscin-equipex*; o *sinergismo empatia-afeição-compreensão*.

Principiologia: a defesa multidimensional do *princípio de respeito aos direitos conscienciais*; o fato, não raro, de os heterassédios estarem embasados no *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio cosmoético de objetivar o melhor para todos, conscins e consciexes, assediados e assediadores*; o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma*.

Codigologia: a imprescindibilidade do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* para o regimento das intervenções interassistenciais.

Teoriologia: a *teática do heterodesassédio na libertação dos escravos interconscienciais interdimensionais*; a *teoria da interpretação grupocármica exemplificada*; a *teoria da evolução consciencial em grupo*.

Tecnologia: os *procedimentos técnicos da Consciencioterapia*; a *técnica da Cosmoeticoterapia*; a *técnica da paracirurgia holopensênica*; a *técnica da iscagem interconsciencial da consciex escravocrata*; a *atenção aos procedimentos da técnica da desassedialidade direta*; a *aplicação da técnica da parainterceptação desassediadora* para o afastamento técnico das consciexes-satélites envolvidas no contexto assediador; as *técnicas cosmoéticas de descravização interconsciencial*; a *técnica impactoterápica de revelar à conscin escravizada a condição na qual se encontra*; as *técnicas da parassegurança*.

Voluntariadologia: o *voluntariado pelos direitos conscienciais*; o *voluntariado multidimensional antiesgravagista*; o *voluntariado conscienciológico na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; o *voluntariado conscienciológico libertário*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia; o laboratório conscienciológico da Autopenseno-logia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico do Acoplamentarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Desassediólogos; o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas; o Colégio Invisível dos Paracirurgiões; o Colégio Invisível dos Epicons; o Colégio Invisível dos Despertos; o Colégio Invisível dos Seriexólogos Antiescravagistas.

Efeitologia: os efeitos libertários da ampliação cognitiva do assistido pela tares; os efeitos da parainterlocução desassediadora paraolhos a paraolhos; o efeito halo da interassistencialidade multidimensional; os efeitos do desassédio individual reverberando no grupo evolutivo.

Neossinapsologia: as neossinapses recicladoras promovidas pelo desassédio mentalsomático; a criação de neossinapses permitindo a desconexão interconsciencial patológica.

Ciclologia: o rompimento do ciclo alternante algoz-vítima; o fim do ciclo de vitimizações recíprocas; a saída do ciclo da interprisão grupocármica.

Enumerologia: a sensação autescravizante; a emoção autescravizante; a ideia autescravizante; a afinidade autescravizante; a intenção autescravizante; o mau hábito autescravizante; o holopense autescravizante.

Binomiologia: o binômio patológico escravo-escravagista; o binômio autossubjugação-heterodominação; o binômio doença psiquiátrica-assédio crônico; o binômio interassistência-autolibertação; o binômio parassanitário autencapsulamento-heterencapsulamento.

Interaciologia: a interação nosológica autossubjugação-heterodominação; a interação interassistencial Parapedagogia-Consciencioterapia; a interação autodesassedialidade-heterodesassedialidade; a interação Fisiologia-Parafisiologia.

Crescendologia: o crescendo interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policar-malidade; o crescendo minidesconexão pensênica-maxidesconexão pensênica; o crescendo perdão-libertação; o crescendo conscin escravagista-assediador extrafísico; o crescendo evolutivo abolicionista-conscienciólogo.

Trinomiologia: o trinômio autassédio-heterassédio-interprisão; o trinômio desassédio energético-desassédio emocional-desassédio mentalsomático; o trinômio autoconfiança-destemor-desassombro cosmoético; o trinômio sabedoria-competência-eficácia; o trinômio projetor lúcido-epicon lúcido-ser desperto; o trinômio EV-arco voltaico craniochacral-Central Extrafísica de Energia (CEE).

Polinomiologia: o polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up; o polinômio esclarecedor hora certa-local certo-palavra certa-energia certa; o polinômio (quarteto) amparador extrafísico-assistente humano-possessor interconsciencial-possesso.

Antagonismologia: o antagonismo mente escravizada / mente dona do destino; o antagonismo interescravização-interdependência; o antagonismo paraconexão assistencial / paraconexão assediadora; o antagonismo farândola extrafísica / equipex de amparadores.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin dominadora (assediadora intrafísica) ser dominada pela consciex escravocrata; o paradoxo de a desintrusão abrupta das consciências interescravizadas (simbiose consciencial) poder causar sequelas na conscin simbiótica; o paradoxo do escravo humano desperto.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a convivioocracia; a desassediocracia da Cognópolis.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do maior esforço aplicada ao rompimento dos grilhões assediadores.

Filiologia: a liberofilia; a conviviofilia; a parapsicofilia; a energofilia; a desassediofilia.

Síndromologia: a síndrome do negativismo; a síndrome da autovitimização; a síndrome da dominação; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: o *mito senhor-escravo*.

Holotecologia: a *agrillhoteca*; a *escravoteca*; a *patopensenoteca*; a *consciencioterapeutecoteca*; a *epicentroteca*; a *parapsicoteca*; a *abolicioteka*.

Interdisciplinologia: a *Desassediologia*; a *Paraclinicologia*; a *Energoterapeuticologia*; a *Projecioterapeuticologia*; a *Megateleparasemiologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Tenepessologia*; a *Ofiexologia*; a *Liberologia*; a *Antiescravagismologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu ressomada*; a *personalidade baratrosférica*; a *consciência hete-rassediada*; a *consciência assediadora*; a *consener*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin subjuga-da*; a *conscin possessa-escrava*; a *consciex possessor-escravagista*; a *consciex parescravocrata*; a *conscin epicentro de poltergeist*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *consciência desasse-diadora*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *autassediado*; o *obsediado*; o *semipossesso*; o *possesso*; o *escravo de consciex*; o *títire*; o *guia amaurótico*; o *amante extrafísico*; o *dono extrafísico da conscin*; o *domi-nador de mentes*; o *possessor*; o *subjugador*; o *megassediador*; o *exu*; o *assediador-líder*; os *asse-diadores satélites*; o *pré-serenão vulgar*; o *evoluciente*; o *tenepessista*; o *exorcista*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *livre-pensador*; o *desassediólogo*; o *projettor consciente desassediador*; o *desassediador-líder*; o *consciencioterapeuta*; o *amparador extrafísico co-terapeuta*; o *evoluciólo-go extrafísico do grupocarma*.

Femininologia: a *autassediada*; a *obsediada*; a *semipossessa*; a *possessa*; a *escrava de consciex*; a *títire*; a *guia amaurótica*; a *amante extrafísica*; a *dona extrafísica da conscin*; a *domi-nadora de mentes*; a *possessor*; a *subjugadora*; a *megassediadora*; a *pomba-gira*; a *assediadora-lí-der*; as *assediadoras satélites*; a *pré-serenona vulgar*; a *evoluciente*; a *tenepessista*; a *exorcista*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *livre-pensadora*; a *desassedióloga*; a *projetora consciente de-sassediadora*; a *desassediadora-líder*; a *consciencioterapeuta*; a *amparadora extrafísica co-terapeu-ta*; a *evolucióloga extrafísica do grupocarma*.

Hominologia: o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens liberator*; o *Homo sa-piens desobessus*; o *Homo sapiens conscientiotherapeuta*; o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minidesassédio* *descravizante* = a *libertação temporária da intrusão pen-sênica da consciência-escravizadora sobre a conscin-escravizada*; *maxidesassédio* *descravizante* = a *libertação definitiva, recinológica, da intrusão pensênica crônica da consciência-escravizadora sobre a conscin-escravizada*.

Culturologia: a *cultura da Desassediologia*; a *cultura da Liberologia*.

Humana. Graças aos esforços de equipexes de amparadores extrafísicos e de conscins, homens e mulheres lúcidas, defensores dos direitos conscienciais, a prática milenar da escraviza-ção humana tem sido reduzida em todos os continentes desde o movimento abolicionista do Século XVIII.

Interdimensional. Entretanto, a escravização interdimensional entre conscins e consciex persiste, quicá ainda mais disseminada, na Humanidade e na para-Humanidade, desconhe-cedoras ou indiferentes quanto aos males da auto e heterassedialidade.

Autassedialidade. Tanto a conscin vitimizada quanto a consciex-algoz são, primeiramente, vítimas de si próprias, escravizadas pelos autassédios e patopensenizações, nutrindo subjugações, autovitimizações, intenções doentias e ideologias dogmáticas.

Domínio. O domínio energético-mental da consciex-escravocrata sobre a conscin-escravizada só pode ser exercido em função da afinização negativa entre os autassédios e os megatrafares de ambas, elementos de liga basais da parapatologia.

Cronicificados. Simbioses interconscienciais e possessões malignas são casos crônicos de interescravização interdimensional, possuem raízes profundas na Baratrosfera e, não raro, envolvem grupos inteiros de consciências, fenômenos físicos patológicos, *poltergeists*, acidentes de percurso parapsíquicos e até a macro-PK destrutiva.

Sinais. Os sinais patognomônicos dessa megapatologia também podem ser identificados em casos nos quais o domínio interconsciencial aparenta ser contextual, ao modo da conscin eventualmente acometida por episódios de semipossessões patológicas durante minissurtos emocionais ou daquela personalidade se permitindo a ruminação mental sobre algum desafeto, em estado alterado de consciência (EAC), influenciada por alguma consciex ou grupo de consciexes.

Analogia. Nessa condição, a conscin-vítima se assemelha ao inseto perambulando inoentemente nas teias da aranha (assediador), encontrando-se em estado de pseudoliberdade, mas sendo monitorada, o tempo todo, a distância. A cada movimento mais brusco ou tentativa de libertação detectado por intermédio das vibrações da teia (paraconexões energéticas), o predador se aproxima para enredar a presa novamente e manter a fonte de alimentação (suprimento de ECs).

Pesquisologia. A pesquisa desassombrada, evitando quaisquer evocações doentias, de tal condição interconsciencial parapatológica complexa é, sobremaneira, relevante para a conscin lúcida interassistencial tanto para atuar de modo construtivo e efetivo a favor das consciências envolvidas, quanto para manter as autodefesas parapsíquicas.

Paratecnologia. No universo da *Consciencioterapeuticologia*, eis, por exemplo, descritas na ordem alfabética, 7 técnicas ou recursos valiosos para o desassédio descravizante:

1. **Acolhimentologia.** A instalação de campo energético paraterapêutico visando o acolhimento de conscins e consciexes.
2. **Energorretransmissiologia.** A retransmissão, pelo consciencioterapeuta, das ECs recebidas dos paraconsciencioterapeutas, direcionadas à conscin assistida (parabano energético).
3. **Energoterapeuticologia.** A *técnica do arco voltaico craniochacral*.
4. **Impactoterapeuticologia.** O afastamento das energias gravitantes do holopensene do assediador para causar o impacto positivo de autoconsciencialidade.
5. **Paracirurgia.** A desconexão controlada, dosificada, paracirúrgica, dos laços energéticos patológicos entre as consciências interescravizadas.
6. **Pararregeneraciologia.** As exteriorizações fraternas com vistas à pararregeneração psicossomática das consciências envolvidas.
7. **Projecioterapeuticologia.** A paraconfrontação extrafísica, *paracara a paracara*, com o assediador do evoluciente (projeção desassediadora), em geral, no período entre os atendimentos consciencioterápicos.

Autodespeticidade. A capacidade de sustentação da condição de autodesassedialidade da conscin, manifestada intra e extrafisicamente, determina o grau de participação lúcida, junto ao amparadores extrafísicos, nas tarefas críticas do heterodesassédio descravizante.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desassédio descravizante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abolicionismo:** Grupocarmologia; Neutro.

02. **Alforria da dogmática religiosa:** Liberaciologia; Homeostático.
03. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Consciência-títere:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Energima:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Escravidão humana:** Sociologia; Nosográfico.
08. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
09. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
12. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
13. **Pensenidade libertadora:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Técnica da desassedialidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.

A DESCRAVIZAÇÃO INTERDIMENSIONAL TÉCNICA, ANTI-DOGMÁTICA E UNIVERSALISTA, VISA LIBERTAR CONSCINS E CONSCIEXES, DAS AMARRAS ESCRAVIZANTES SUSTENTADAS PELAS AUTO E HETERASSEDIALIDADES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou algum desassédio descravizante? Na condição de assistido ou de assistente?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 617 e 1.177 a 1.179.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 362 e 430.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 419 e 618.

M. H.